

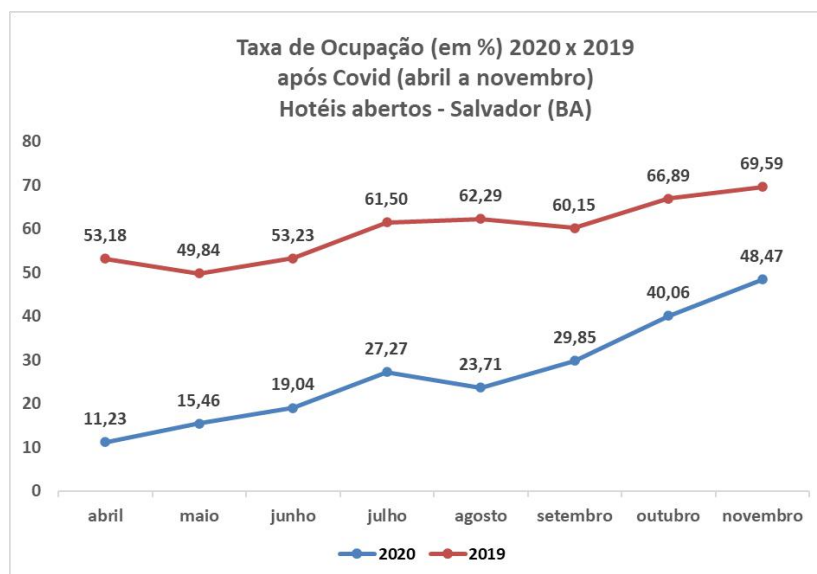
---

**RELEASE – Novembro de 2020 - Desempenho da Hotelaria de Salvador-BA**

---

**Desempenho de novembro confirma melhora gradativa na atividade hoteleira em Salvador**

O movimento da hotelaria na capital baiana segue em crescimento gradual e contínuo. No mês de novembro, a Taxa de Ocupação dos hotéis abertos ficou em 48,47% e a Diária Média R\$234,40, resultando em um Revpar (indicador ponderado entre a Taxa de Ocupação e a Diária Média) de R\$113,62. O cenário ainda está longe do observado no mesmo período do ano anterior (novembro de 2019), que teve Taxa de Ocupação de 69,59% e Diária Média de R\$300,17, mas os dados são positivos em comparação aos dois últimos meses. Em setembro a Taxa de Ocupação foi de 29,85% e em outubro 40,06%.



Os resultados de novembro projetam uma expectativa de fechamento do ano de 2020 com uma Ocupação de 37,20%, Diária Média de R\$251,32 e Revpar R\$141,82, resultados bem inferiores aos observados em 2019 (Ocupação de 62,49%, Diária Média de R\$290,78 e Revpar R\$128,64), salientando o alto preço pago por essa atividade no ano da pandemia. Apesar das dificuldades vivenciadas em 2019 (acidente com o óleo nas praias e fechamento de companhia aérea) nada se compara ao efeito da restrição de demanda gerado pela pandemia.

De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH-BA), desde março a luta pela recuperação do setor tem sido constante e aos poucos o movimento está melhorando. “Muitos hotéis abriram no mês de novembro. O fato de conseguir manter a taxa de ocupação em crescimento, mesmo com essas novas aberturas, é um bom sinal. Observamos que a retomada da hotelaria está tendo uma ênfase maior nos finais de semana, quando na maioria dos hotéis há uma taxa de ocupação maior, principalmente nos estabelecimentos voltados ao lazer. No mês em questão, a taxa de ocupação nos finais de semana foi 50,88% com Diária Média de R\$241,39, enquanto nos dias de semana a Ocupação foi de 47,44% com Diária Média de 231,40”.

Ainda de acordo com o presidente da entidade, há uma presença maior dos públicos local e regional que acessam os hotéis por meio de transporte terrestre. “Percebemos que se trata de um público que viaja para descansar e que gradativamente ganhou confiança, considerando que os empreendimentos hoteleiros seguem os protocolos de segurança. As pessoas estão sentindo-se mais seguras em viajar. Acreditamos que essa tendência continue, desde que as taxas de contaminações da Covid-19 não aumentem, tanto na Bahia, como nos principais Estados de origem dos nossos turistas”, relata.

A empresa que administra o Aeroporto de Salvador informa a retomada de vôos com maior capacidade nos próximos meses. Em dezembro, voltam a operar três vôos internacionais, sendo um para Madri, outro para Buenos Aires e outro na rota Salvador-Santiago, além da empresa que já voa duas vezes por semana para Lisboa. “Normalmente temos uma boa frequência conectando diretamente esses destinos com Salvador. Ter esse público internacional de volta traz boas expectativas para o último mês do ano”, completa Luciano Lopes.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. A partir do mês de abril de 2020, a pesquisa considerou uma base nova de hotéis, contabilizando apenas os abertos. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
TX Ocupação	2012	70,27	53,25	61,10	55,87	52,53	48,47	60,80	60,51	61,60	61,69	68,62	50,37	58,76
	2013	66,77	55,93	51,91	52,43	51,24	51,36	60,43	52,09	53,56	59,41	65,94	54,12	56,27
	2014	63,94	58,19	57,31	51,53	50,57	62,40	52,61	50,21	53,81	56,97	57,49	52,60	55,64
	2015	67,41	55,79	55,65	48,62	49,84	43,58	54,40	53,56	50,33	56,64	56,04	52,23	53,67
	2016	72,20	59,87	51,35	43,11	42,88	37,70	49,40	46,64	50,30	50,73	57,71	50,00	50,99
	2017	68,79	62,95	54,47	48,46	45,32	39,19	56,85	59,33	54,60	62,08	64,98	59,09	56,34
	2018	81,62	68,27	65,10	58,62	47,60	46,80	62,17	58,64	62,80	61,56	68,25	64,40	62,15
	2019	78,26	68,52	66,28	53,18	49,84	53,23	61,50	62,29	60,15	66,89	69,59	60,15	62,49
	2020	73,50	70,59**		11,23	15,46	19,04	27,27	23,71	29,85	40,06	48,47		

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Diária Média	2012	210,09	297,00	181,44	185,57	179,57	177,92	215,87	187,52	189,09	191,59	192,59	207,14	201,28
	2013	214,43	315,79	191,33	188,29	194,35	217,64	213,35	211,75	215,75	208,14	216,86	223,67	217,61
	2014	218,27	242,11	286,95	218,60	200,73	383,50	256,80	205,68	202,92	209,64	207,00	226,06	238,19
	2015	234,06	301,80	221,70	214,65	210,77	206,88	213,63	215,46	219,75	219,57	212,49	239,89	225,89
	2016	259,90	336,92	230,31	225,51	220,11	216,16	221,30	219,61	216,10	218,81	213,53	232,79	234,25
	2017	253,77	317,53	219,78	217,75	211,39	208,64	215,76	205,43	208,32	218,43	212,08	228,03	226,41
	2018	246,48	316,71	220,10	214,15	213,61	203,36	218,57	211,55	213,85	212,99	220,50	246,32	228,18
	2019	289,30	279,09	375,37	234,25	267,01	308,87	281,13	280,57	274,51	280,72	300,17	318,31	290,78
	2020	349,11	447,21**		213,76	210,88	202,47	212,21	206,76	214,20	233,49	234,40		

	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
Rev Par	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06

	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69**		23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62		

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

\*\* Para março, optou-se por não agregar a taxa de ocupação da primeira quinzena (60,47%) com a da segunda quinzena (21,56%); e nem agregar a diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) com a da segunda quinzena (R\$ 201,56).